

Audiência Pública

Comissão de Serviços de Infraestrutura

Senado Federal

Brasília, 16 de Outubro de 2013

Requerimento nº 36, de 2013 – CI

Senador Fernando Collor

Melhorias nas Estruturas Física e de Pessoal do DNIT

MODERNIZANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

- Com o objetivo de reforçar a governança do Ministério dos Transportes, foram adotadas providências para implantar metodologias e ferramentas de gestão por resultados, apoiado pela Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade - CGDC.
- Iniciou-se o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério dos Transportes e de suas entidades vinculadas utilizando o Balance Score Card – BSC como metodologia para comunicar, monitorar e avaliar a execução da estratégia do MT.

MODERNIZANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

- A estratégia Institucional do MT foi elaborada com foco em 4 grandes objetivos:
 - Fortalecimento da capacidade de formulação de Planos, Programas e Estudos para o Setor de Transportes;
 - Elevação dos padrões de desempenho do setor;
 - Aprimoramento dos instrumentos de gestão e controle; e
 - Otimização da participação da iniciativa privada (concessões e financiamentos).

MODERNIZANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

- O MT estruturou um conjunto de iniciativas para garantir que sua estrutura organizacional seja alinhada à estratégia a partir da identificação dos macroprocessos do Setor.
- Neste sentido, a implantação de gestão orientada a processos já é considerada uma realidade, com Escritórios de Processos Implantados no MT e órgãos vinculados.

MODERNIZANDO A GESTÃO INSTITUCIONAL

- Como resultado do processo de modernização da Gestão, o DNIT criou **2 assessorias** diretamente vinculadas à Diretoria-Geral, sendo elas:
 - **Assessoria de Gestão Estratégica:** responsável pela implantação do Balanced Scorecard (BSC) em conjunto com o Movimento Brasil Competitivo (MBC), que inclui:
 - ❑ Elaboração do Mapa Estratégico;
 - ❑ Monitoramento de indicadores de desempenho; e
 - ❑ Acompanhamento de iniciativas tais como escritório de gerenciamento de iniciativas e BR-Legal.
 - **Escritório de Gerenciamento de Processos:** responsável pelo mapeamento e aperfeiçoamento dos principais processos do DNIT, por intermédio de contratação de empresa especializada.

MISSÃO: IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PAÍS

**VISÃO: SER RECONHECIDO PELA QUALIDADE NA GESTÃO E OFERTA DE UMA
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COM PADRÕES INTERNACIONAIS DE
EXCELÊNCIA**

AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MALHA E DOS SERVIÇOS

AMPLIAR A MALHA VIÁRIA
FEDERAL

ELEVAR O NÍVEL DE SERVIÇO
DAS VIAS

ASSEGURAR A
MANUTENÇÃO DA MALHA
VIÁRIA

CONTRIBUIR PARA A
SEGURANÇA DOS USUÁRIOS

PLANEJAMENTO

IMPLANTAR UM MODELO DE
PLANEJAMENTO INTEGRADO

APRIMORAR A GESTÃO
SOCIOAMBIENTAL

PROMOVER A INOVAÇÃO

CONTRATAÇÃO

MELHORAR A QUALIDADE DOS
ESTUDOS E PROJETOS DE
ENGENHARIA

ASSEGURAR A CELERIDADE E
QUALIDADE DAS CONTRATAÇÕES

APRIMORAR O CONHECIMENTO
SOBRE O MERCADO

EXECUÇÃO E FISCALIZAÇÃO

GARANTIR A QUALIDADE DAS
OBRAS E SERVIÇOS

FORTALECER A FISCALIZAÇÃO
DAS OBRAS E SERVIÇOS

APRIMORAR A GESTÃO
FÍSICA E FINANCEIRA DAS
OBRAS E SERVIÇOS

GOVERNANÇA

ALINHAR A
ESTRUTURA
ORGANIZACIONAL
À ESTRATÉGIA

INTEGRAR OS
SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES

IMPLANTAR A
GESTÃO POR
RESULTADOS

ASSEGURAR A
TRANSPARÊNCIA
DA GESTÃO

PESSOAS

IMPLANTAR A
GESTÃO POR
COMPETÊNCIAS

DESENVOLVER
O CAPITAL
HUMANO

AMBIENTE

APRIMORAR O
AMBIENTE
ORGANIZACIONAL

FOCO DE ATUAÇÃO

ORGANIZAÇÃO INTERNA

RESULTADOS

INICIATIVAS PARA MELHORIA DA GESTÃO

❑ CONCURSO

- O DNIT publicou edital para promover 1.200 vagas entre analistas de Infraestrutura de Transportes (179), Analistas Administrativos (110), Técnicos de Suporte em Infraestrutura de Transportes (767) e Técnicos Administrativos (144), distribuídos nas áreas de engenharia, geoprocessamento, ambiental, contábil, tecnologia da informação, laboratório, topografia, estradas e administrativa.
- O concurso, cuja posse dos candidatos aprovados ocorreu no último dia 14 de outubro, tem como objetivo preencher a lotação de recursos humanos conforme as necessidades administrativas nos Estados, além de promover a substituição de terceirizados.

INICIATIVAS PARA MELHORIA DA GESTÃO

❑ CRIAÇÃO DE CARGOS EM COMISSÃO

- Criação de **12 cargos** em comissão do Grupo de Direção e Assessoramento Superiores para o DNIT, por meio da Lei nº 12.742, de 17 de dezembro de 2012.
 - Projeto de **reestruturação** das unidades regionais, contemplando a criação das **Superintendências** nos Estados do **Acre, Amapá e Roraima e do Distrito Federal**.
 - Permitirá a descentralização das atividades do DNIT Sede, possibilitando resposta mais rápida às demandas da Autarquia.

INICIATIVAS PARA MELHORIA DA GESTÃO

❑ CRIAÇÃO DE FUNÇÕES COMISSIONADAS DO DNIT

- Tramita no Congresso Nacional proposta que extingue Funções Comissionadas Técnicas – FCT, Cargos Comissionados – DAS e Funções Gratificadas – FG e cria Funções Comissionadas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – FCDNIT e FG, com vistas ao fortalecimento da estrutura organizacional do DNIT, e assim, contribuir para o bom desempenho das obras do Programa de Aceleração do Crescimento sob seus cuidados;
- As FCDNIT serão de exercício privativo de servidores ativos e em exercício no DNIT e destinam-se ao exercício de funções de direção, chefia e assessoramento na administração central e nas unidades descentralizadas no DNIT.

Requerimento nº 39, de 2013 – CI

Senador Vital do Rêgo

Construção da Ferrovia Transnordestina

FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

HISTÓRICO:

- 2006: **Obras iniciadas no trecho Missão Velha – Salgueiro.** Único trecho que tinha os licenciamentos ambientais necessários para início dos trabalhos.
- 2008/2009: **Início das obras nos demais trechos.** A defasagem no tempo se dá devido à elaboração do projeto básico, licenciamento ambiental e definição das regras do financiamento da obra.
- Até 2011: obra em **ritmo normal** (27% executado).
- 2012/2013: em janeiro de 2012 a **TLSA solicitou novo aporte ao financiamento** existente o que demandou longo **processo de negociação** junto aos órgãos e bancos financiadores, que culminou em **aditivo contratual** assinado em **20/09/2013**.
 - O aditivo ao contrato estabeleceu investimentos adicionais, prazos e responsabilidades, o que permitirá a retomada das obras em ritmo adequado.
- 2013: no início de setembro a TLSA iniciou processo de contratação de novas empreiteiras, após a saída da Construtora Odebrecht.

FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

NOVOS PRAZOS PARA CONCLUSÃO:

- Salgueiro/PE – Trindade/PE – 163 km – até 30/09/2014
- Trindade/PE – Eliseu Martins/PI – 420 km – até 30/06/2016
- Salgueiro/PE – Suape/PE – 522 km – até 30/06/2016
- Pecém/CE – Missão Velha/CE – 527 km – até 30/09/2016

VALORES:

- R\$ 4,5 bilhões (2004): Estimativa inicial.
- R\$ 5,4 bilhões (2008): Valor atualizado com projeto básico.
- R\$ 7,5 bilhões (2012): Valor atualizado.
 - A elaboração de projeto executivo durante a execução da obra, o atraso nas desapropriações e o aumento dos custos da mão de obra e insumos, repercutiram em aumento dos custos do empreendimento.

FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

IMPORTÂNCIA DO PROJETO:

- A ferrovia passará por **35 municípios** em Pernambuco, 19 municípios no Piauí e 29 municípios no Ceará, ligando Eliseu Martins (PI) aos portos de Suape (PE) e Pecém (CE).
- A nova Transnordestina foi projetada para **transportar até 30 milhões de toneladas por ano** quando da maturidade do projeto, ou seja, em um prazo de 5 anos após a sua entrada em operação.
- As principais cargas que serão transportadas, por ordem de participação: **minério de ferro, grãos** (soja, farelo de soja, milho, algodão) e **gipsita**.
- Minérios e grãos são provenientes principalmente da região sudeste do Piauí, soja procedente da região do vale do Gurguéia no PI, gipsita do pólo gesseiro da divisa de Pernambuco/Piauí.

FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

Extensão Total: 1.728 km (29 lotes)

Pernambuco: 743 km (10 lotes)

Piauí: 392 km (7 lotes)

Ceará: 593 km (12 lotes)

Investimento:

R\$ 7,5 bilhões

Concluídos: 216 km

Salgueiro – Missão Velha (96 km)

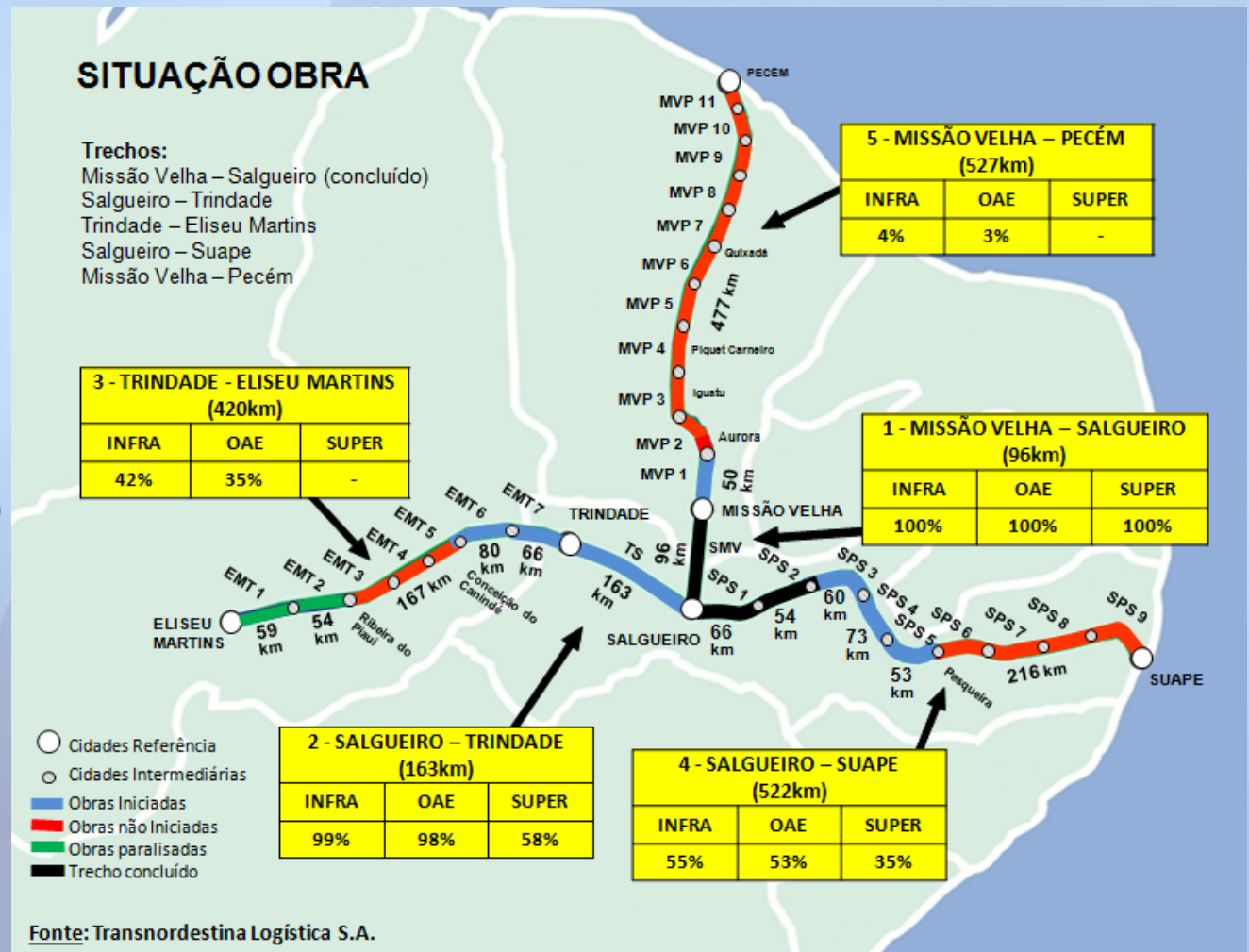
02 lotes em Salgueiro – Suape
(120km)

Evolução Total: 40%

Infraestrutura: 48%

Obras de Arte Especiais: 41%

Superestrutura: 24%



Requerimento nº 43, de 2013 – CI

Senador Ricardo Ferraço

**Modelagem adotada na
Concessão das Rodovias
BR-262 e BR-050**

PROGRAMA DE INVESTIMENTO EM LOGISTICA – PIL RODOVIAS

DIRETRIZES DO PROGRAMA:

- Não pedagiar usuários em deslocamentos urbanos;
- Garantir ampliação tempestiva da infraestrutura com duplicações concluídas em 5 anos;
- Pedágio somente será cobrado quando concessionário duplicar 10% dos trechos sob sua responsabilidade.

INVESTIMENTOS:

- Em 30 anos: R\$ 52 bilhões (R\$ 26,8 bilhões nos primeiros 5 anos)

EXTENSÃO TOTAL: 7.027 km

- Extensão da duplicação:
 - PIL: 5.167 km
 - PAC/DNIT: 683 km

MODELAGEM DO PROGRAMA

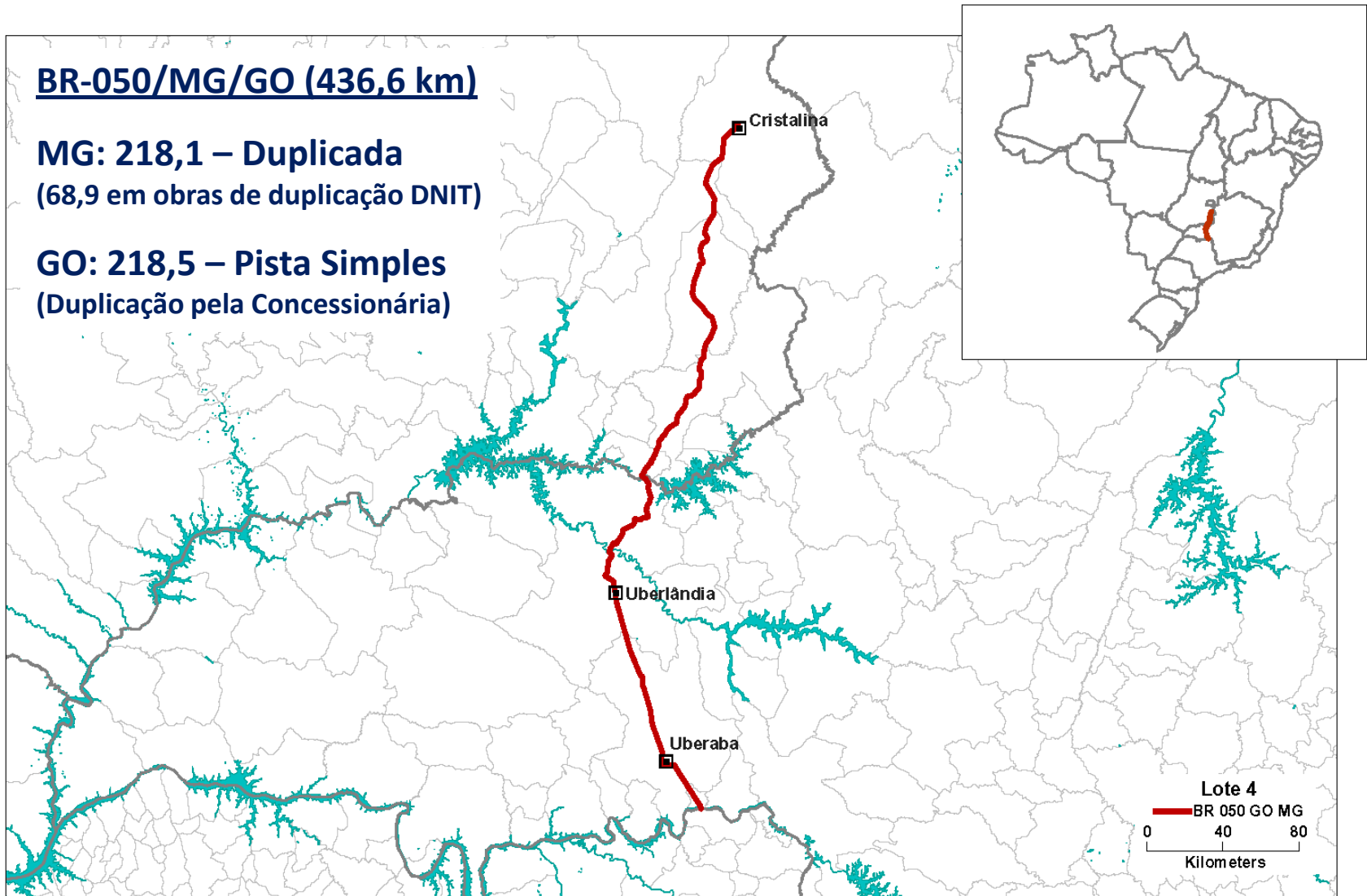
- **Relação Risco x Retorno adequada:**
 - TIR do Projeto: 7,2% ao ano;
 - TIR do Acionista: acima de 15% ao ano (já descontada a inflação e o IR).
- **Financiamento:**
 - Project Finance;
 - Prazo adequado: 5 anos carência + 20 anos para amortização;
 - TJLP + até 2%;
 - 70% do Investimento.
- **Apoio ao Equity:**
 - Até 49% do capital próprio.
- **Simplificação do Licenciamento Ambiental.**

CONCESSÃO DA BR-050

BR-050/MG/GO (436,6 km)

MG: 218,1 – Duplicada
(68,9 em obras de duplicação DNIT)

GO: 218,5 – Pista Simples
(Duplicação pela Concessionária)



CONCESSÃO DA BR-050

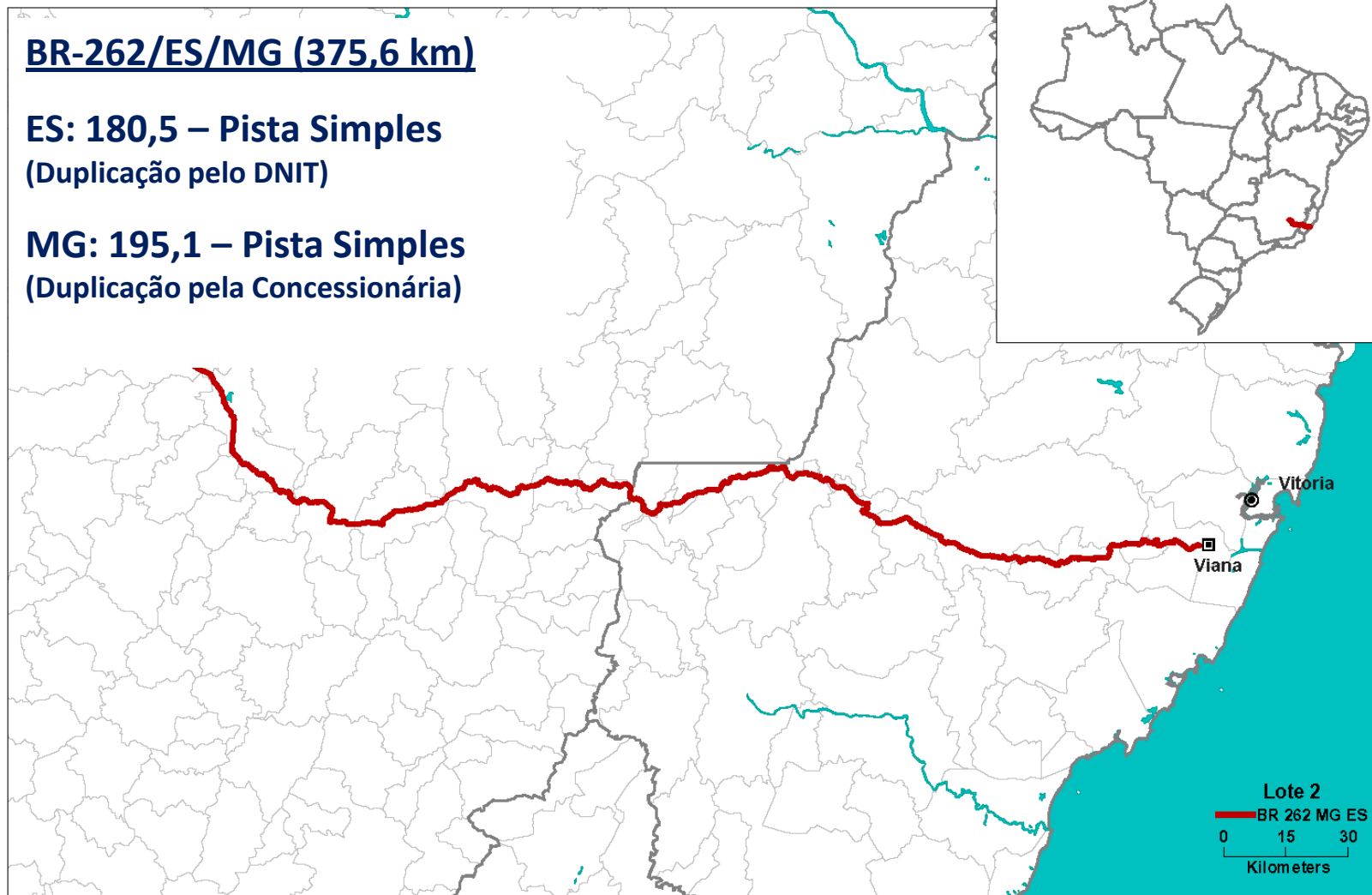
- **Trecho:** Cristalina/GO – Divisa MG/SP
- **Investimento previsto:** R\$ 3,03 bilhões
- **Quantidade de participantes:** 8
- **Vencedor:** Consórcio Planalto
- **Deságio:** 42,38%
- **Previsão de assinatura do contrato:** dezembro/2013
- **Prazo para projetos:**
 - Anteprojeto: até 2 meses após assinatura
 - Projeto Executivo: até 4 meses após assinatura
- **Início das obras:**
 - Recuperação e Manutenção: 1º semestre de 2014
 - Ampliação de capacidade: 2º semestre de 2014

CONCESSÃO DA BR-262

BR-262/ES/MG (375,6 km)

ES: 180,5 – Pista Simples
(Duplicação pelo DNIT)

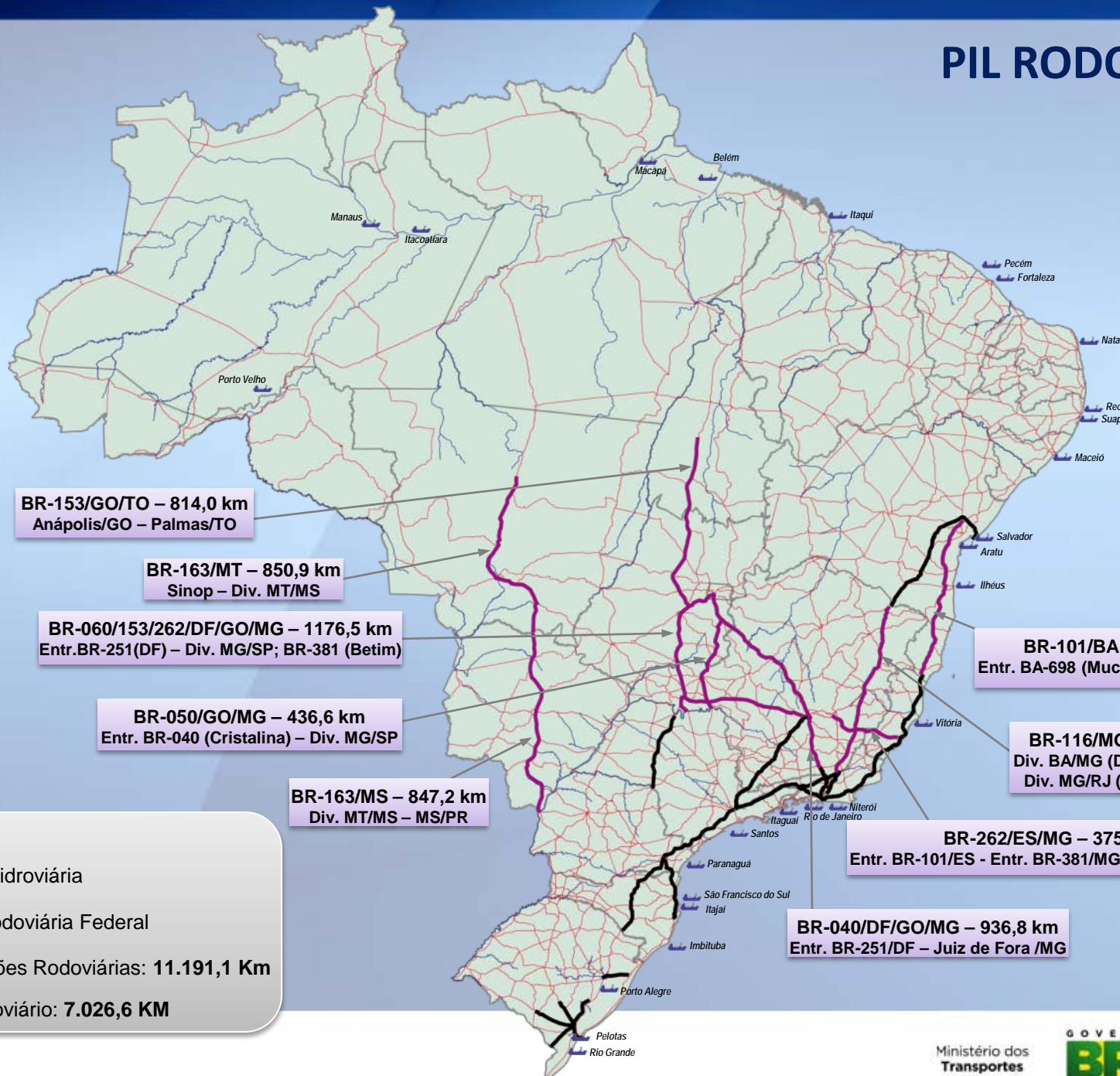
MG: 195,1 – Pista Simples
(Duplicação pela Concessionária)



CONCESSÃO DA BR-262

- **Trecho:** Viana/ES (entronc. BR-101) – João Molevade/MG (entronc. BR-381)
- **Investimento previsto:** R\$ 2,07 bilhões
- **Pontos para revisão:**
 - Garantia do benefício da duplicação no ES (obra DNIT) no prazo máximo de 5 anos, sendo 10% até o início da cobrança de pedágio;
 - Reestudo da melhor localização para a praça de pedágio no ES visando minimizar o pedagiamento do tráfego diário para Vitória;
 - Alocação ao Poder Concedente dos impactos relativos à inexecução de obras pelo DNIT;
 - Exclusão da cláusula que estabelece largura mínima do canteiro central em 9 metros (largura terá que respeitar as normas para rodovia Classe I-A);
 - Revisão das premissas de tráfego;
 - Avaliação da hipótese de transferência para a União (e não para o usuário) de parte dos custos de duplicação.

PIL RODOVIAS



BR-153/GO/TO – 814,0 km
Anápolis/GO – Palmas/TO

BR-163/MT – 850,9 km
Sinop – Div. MT/MS

BR-060/153/262/DF/GO/MG – 1176,5 km
Entr. BR-251(DF) – Div. MG/SP; BR-381 (Betim)

BR-050/GO/MG – 436,6 km
Entr. BR-040 (Cristalina) – Div. MG/SP

BR-163/MS – 847,2 km
Div. MT/MS – MS/PR

BR-101/BA – 772,3 km
Entr. BA-698 (Mucuri) – Entr. BR-324

BR-116/MG – 816,7 km
Div. BA/MG (Divisa Alegre) –
Div. MG/RJ (Além Paraíba)

BR-262/ES/MG – 375,6 km
Entr. BR-101/ES - Entr. BR-381/MG (João Monlevade)

BR-040/DF/GO/MG – 936,8 km
Entr. BR-251/DF – Juiz de Fora /MG

-  Portos
-  Malha Hidroviária
-  Malha Rodoviária Federal
-  Concessões Rodoviárias: **11.191,1 Km**
-  PIL Rodoviário: **7.026,6 KM**



CÉSAR BORGES

Ministro de Estado dos Transportes

ministro@transportes.gov.br

Tel. (61) 2029-7001 / 7002 / 7003

Fax (61) 2029-7876